

# Suspeita no Entorno

MARIA FERRI

DA EQUIPE DO CORREIO  
RACHEL LIBRELON

ESPECIAL PARA O CORREIO

Um rapaz de 23 anos, que morreu no dia 31 de julho em Valparaíso, cidade do Entorno distante 35 km de Brasília, entrou na lista de casos suspeitos de hantavirose investigados pela Secretaria de Saúde de Goiás. Ricardo Cauani de Oliveira Moraes foi levado para o Hospital Cais de Valparaíso II com parada cardiorrespiratória. “Os médicos decidiram pela necropsia porque acharam estranho um rapaz saudável chegar ao hospital com esse quadro e ainda com febre de 40 graus”, detalha a diretora do hospital, Adma Araújo. Ricardo morava no Jardim Ingá.

A superintendente de Políticas de Atenção Integral à Saúde (Spais) do governo goiano, Maria Lúcia Carnelosso, só tomou co-

nhecimento do caso ontem. “Me chegou essa informação e vamos investigar, bem como o caso de outro paciente de Águas Lindas que deu entrada hoje (*ontem*) num hospital (*não divulgado*) do DF com suspeita de ter a doença”, resumiu Carnelosso. O resultado dos exames em Ricardo ainda não tem data prevista. O secretário de Saúde do DF, Arnaldo Bernardino, porém, não confirma esse caso em tratamento.

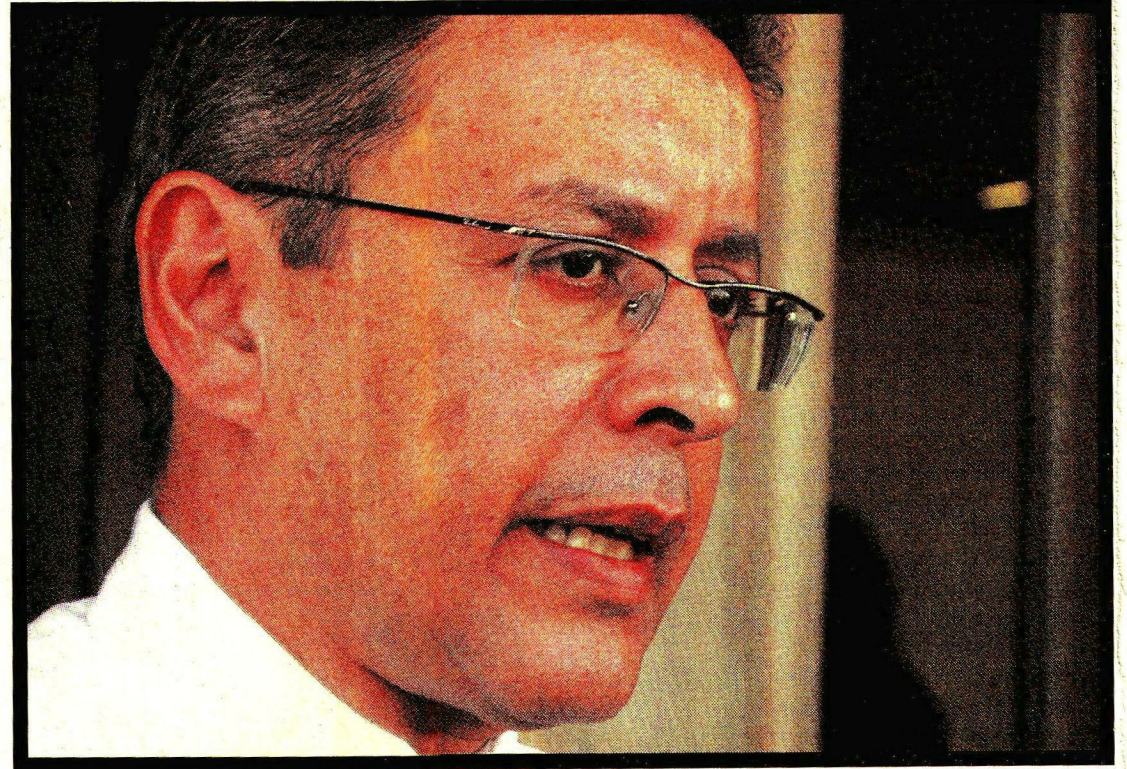
A análise de uma outra vítima fatal do Entorno com suspeita de hantavirose será repetida. O laudo da morte de José Ricardo Silva, 31, que morreu no Hospital Regional da Asa Norte (Hran), divulgado na última sexta-feira, foi inconclusivo. Ainda há dois pacientes, um de Águas Lindas e outro de Cristalina, internados em hospitais da rede pública do Distrito Federal.

Até semana passada, sete pessoas estavam em tratamento em hospitais públicos do DF. Cinco

receberam alta. Entre elas, um morador de Recanto das Emas que teve hantavirose. Exames de sangue confirmaram que o rapaz contraiu o vírus. Como ele, outros sete moradores do DF e dois do Entorno evoluíram para a cura (*leia quadro abaixo*). Até ontem, a Secretaria de Saúde do DF contabilizava o envio de 154 amostras de sangue, a maioria de moradores de São Sebastião (96), para análise no Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo. Do total, 21 apresentaram resultado positivo para hantavirose — 11 mortes e dez curas.

Está previsto para os próximos dias o resultado de exames feitos no sangue e vísceras da assessora jurídica da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca, a advogada Maricélia Canisso Valse, 31 anos. Ela morreu na madrugada de sexta-feira no Hospital Santa Luzia com os sintomas da doença. Era moradora da 206 Sul e passou férias no Mato Grosso do Sul.

Daniel Ferreira 27.5.04



MÁRIO SÉRGIO NUNES, ADJUNTO DE SAÚDE: MULHER DELE TEVE CONTATO COM O HANTAVÍRUS MAS NÃO DESENVOLVEU A DOENÇA